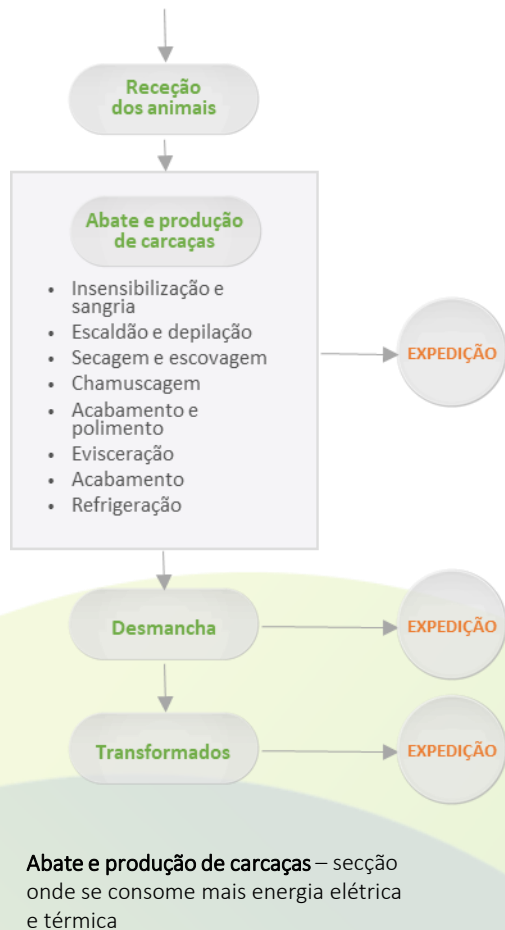
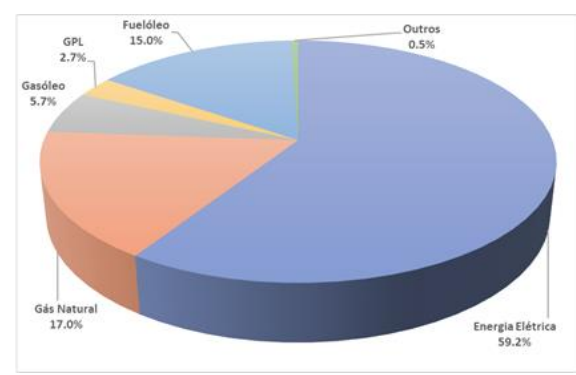


PROCESSO PRODUTIVO

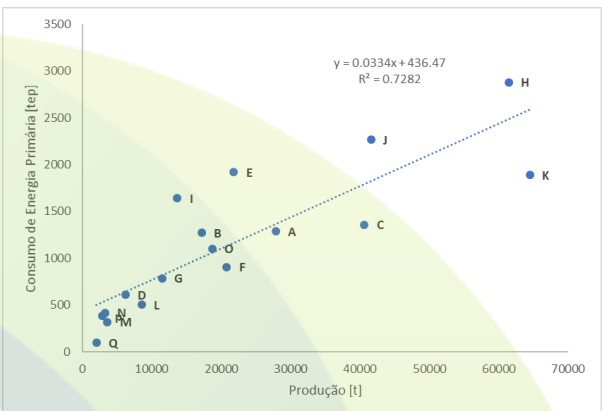


DESAGREGAÇÃO DOS CONSUMOS EM ENERGIA PRIMÁRIA



As emissões de CO₂ distribuem-se de forma semelhante

Neste subsector de atividade, é fraca a relação linear entre o consumo de energia e a quantidade produzida, conforme se pode observar na linha de tendência e respetivo valor de R (coeficiente de correlação linear)



INDICADORES ENERGÉTICOS

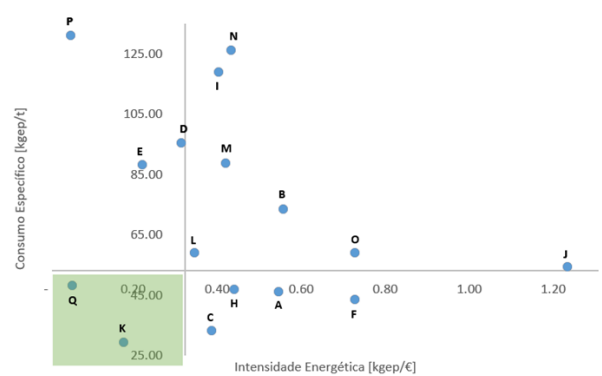
VALORES	IE (kgep/€)	IC (tCO ₂ /tep)	CE (kgep/t)
Mínimo	0,04	2,28	29,3
Valor de referência*	0,32	2,48	53,0
Máximo	1,23	2,68	131,1

16 instalações

*Valor de referência da amostra – calculado com base na totalidade do consumo de energia, do VAB e das emissões de CO₂ gerados na amostra

IE – Intensidade Energética
IC - Intensidade Carbónica
CE - Consumo Específico de Energia

Instalações situadas no quadrante sombreado a verde consomem menos energia por unidade produzida e geram valor acrescentado com consumos inferiores



MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

PESO RELATIVO DA ECONOMIA DE ENERGIA

Otimização de motores	12,8%
Sistemas de bombagem	0,3%
Sistemas de compressão	10,5%
Sistemas de combustão	7,5%
Recuperação de calor	4,4%
Frio Industrial	0,8%
Iluminação eficiente	9,6%
Monitorização e controlo	13,7%
Tratamento de efluentes	0,3%
Isolamentos térmicos	10,1%
Transportes	0,7%
Formação e sensibilização de recursos humanos	2,4%
Outros	26,9%

RESULTADOS ESPERADOS

Medidas [nº]	120
Economia EE [tep]	1.207
Economia GN [tep]	-293 ^{a)}
Economia Fuelóleo [tep]	655
Economia Gasóleo [tep]	63
^{a)} Acréscimo por mudança de combustível	
Redução das Emissões de CO ₂ [t]	4.164
Redução da Fatura Energética [€]	873.784